

“Você vai ao meu batismo?”

Rebecca Hogg e
Eric B. Murdock

(Inspirado numa história verídica)

“Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o exemplo dos fiéis” (1 Timóteo 4:12).

Oliver mal podia esperar o grande dia na semana seguinte. O dia pelo qual esperava desde que tinha 4 anos. Ele ia ser batizado.

Oliver estava tão animado com seu batismo que queria gritar de cima dos telhados para que toda a Inglaterra ouvisse! Estava ansioso para contar a seu amigo Dylan na escola.

“Não acredito. O dia de meu batismo *finalmente* está chegando”, Oliver disse. “Vai ser espetacular!”

“Pensei que só os bebês fossem batizados.” Dylan fez uma cara de confuso.

“As crianças têm que ter pelo menos 8 anos para serem batizadas em A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias”, explicou Oliver. “Esse é o nome da minha Igreja.”

Oliver queria gritar de cima dos telhados para que toda a Inglaterra ouvisse!



“Interessante”, disse Dylan.

De repente, Oliver teve uma ideia. “Você gostaria de ir ao meu batismo?”

“Claro”, respondeu Dylan. “Mas preciso pedir a meus pais primeiro.”

“Está bem!”

Oliver ficou animado com a possibilidade de Dylan ir ao seu batismo. Isso lhe deu outra ideia. “Não quero que só *um* amigo vá ao meu batismo. Quero convidar o máximo de pessoas possível.” Oliver correu para casa e disse à mãe que tinha um plano.

No domingo de jejum antes de seu batismo, Oliver começou a executar seu plano. Ele prestou testemunho no púlpito; depois, disse: “Vou ser batizado no sábado que vem, quero que todos venham. Vocês podem convidar para o meu batismo qualquer pessoa que conheçam que não seja membro, ou que não venha à igreja”. Sentiu-se como um missionário. Ele gostou muito desse sentimento!

Na semana seguinte, Oliver convidou amigos, familiares e professores para o batismo.

“É importante para mim que compareçam”, dizia a eles.

Conforme o sábado se aproximava, Oliver começou a imaginar quantas pessoas realmente iriam. E se estivessem todas muito ocupadas ou não quisessem ir?



ILUSTRAÇÕES: BROCKE SMART

Pedi em oração que pelo menos alguns convidados fossem. Então parou de se preocupar a respeito de quantos iriam. Sabia que tinha feito uma boa coisa só ao convidá-los. Além disso, o mais importante naquele dia seria o batismo.

Quando chegou à igreja no dia do batismo, Oliver mal podia acreditar no que viu. Muitos amigos estavam lá para apoiá-lo. Viu até várias pessoas que nem conhecia. Acenou quando Dylan chegou com seus pais.

Quando chegou a hora de ser batizado, Oliver entrou na água morna. Seu pai pegou sua mão, como tinham praticado. Depois o pai fez a pequena oração do batismo e mergulhou Oliver na água. Segundos depois, Oliver ficou de pé novamente, ensopado e sorridente. Ele sabia que estava seguindo o exemplo de Jesus.

Depois que Oliver trocou de roupa, seu pai e alguns outros irmãos o confirmaram como membro da Igreja e lhe deram uma bênção especial, na qual o convidaram a receber o Espírito Santo. Mais tarde, Oliver perguntou se podia prestar testemunho.

“Muito obrigado por virem me apoiar neste dia tão especial para mim. Isso significa muito”, Oliver disse. “Sou grato por meu batismo e sei que esta é a Igreja de Cristo na Terra.”

Depois, as pessoas cumprimentaram Oliver.

“Obrigado por me convidar!”, Dylan disse. “Tive um sentimento muito bom.”

“Todos são muito gentis”, comentou a mãe de Dylan. “Nós nos sentimos bem-vindos.”

Naquela noite, o pai se sentou na beirada da cama de Oliver. “Que dia maravilhoso”, disse o pai.

Oliver concordou. “Estou feliz por ter compartilhado este dia com meus amigos.” ●

Os autores moram em Kent, Inglaterra, e Utah, EUA.

USED
BOOKS

FLOWERS